

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Título: **A tradução de fábulas seguindo aspectos imagéticos da linguagem cinematográfica e da língua de sinais**

Autor: Castro, Nelson Pimenta de

Descrição: Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis.

URI: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/100721>

Data: 2012

RESUMO

Essa dissertação demonstra como a linguagem cinematográfica e as narrativas de fábulas em língua de sinais podem ser relacionadas em seus aspectos de construção imagética. A partir daí, propõe que as fábulas possam ser traduzidas do português para a língua de sinais preservando o que têm em comum do ponto de vista imagético, para que os educadores e intérpretes de língua de sinais, surdos e ouvintes, possam usar esse recurso para proporcionar desenvolvimento cognitivo aos alunos surdos.

TESE DE DOUTORADO

Título: **Prosódia em ASL e Libras: análise comparativa de aspectos visuais**

Autor: Castro, Nelson Pimenta de

Descrição: Tese (doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis.

URI: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/204538>

Data: 2019

RESUMO

A presente pesquisa, do tipo exploratória quanti-qualitativa (MALHOTRA, 2001), faz uma análise comparativa de 10 (dez) elementos de prosódia entendidos como números de sinais e frases por minuto, piscadas, posicionamento de sobrancelha, cabeça e corpo, sinalizador boca, classificadores (CL) e jogo ou mudança de papel. São analisadas produções em American Sign Language (ASL) e Língua Brasileira de Sinais (Libras) com base em Campello (2008), Pfau e Quer (2009), Sandler (2010), Brentari (2010) e Brentari, Falk, Wolford (2015). O objetivo é analisar 10 (dez) exemplos de vídeos acadêmicos e literários em ASL e Libras usando o software Elan Linguistic Annotator (ELAN) para documentar seu uso para a criação de uma metodologia visual. Os resultados mostram que a prosódia de línguas de sinais não é fixa, cada sinalizante tem sua própria forma de uso. Também mostram que há semelhanças e diferenças entre a ASL e a Libras, entre gênero acadêmico e literário.